

De onde vieram?

Os golfinhos e as baleias formam a Ordem Cetacea. Os cetáceos são mamíferos marinhos, mas os seus antepassados, há cerca de 50 milhões de anos, tinham uma vida terrestre.



Há 50 m.a.

Evolução

Durante o período evolutivo dos cetáceos, as várias espécies que constituem este grupo sofreram muitas adaptações ao meio aquático. Como exemplo:



Há 40 m.a.

As patas, evoluíram para barbatanas, que facilitam a natação. O nariz desapareceu e as narinas "migraram" para o topo da cabeça, facilitando a respiração durante a natação.



Há 25 m.a.

O pêlo desapareceu e o isolamento térmico passou a ser assegurado

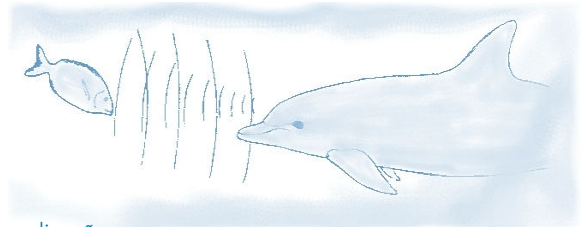
por uma espessa camada de gordura.

Extremidades como orelhas e nariz foram eliminadas ou interiorizadas, de forma a reforçar o hidrodinamismo corporal. Várias adaptações fisiológicas aumentaram, por exemplo, a eficiência respiratória, facilitando o mergulho a grandes profundidades.

Um dos exemplos mais comuns de cetáceos é o golfinho. A espécie que habita o Zoomarine é o golfinho-roaz (*Tursiops truncatus*).

Adaptação ao meio

Ao contrário do Homem, que possui cinco sentidos, o golfinho-roaz só possui quatro. O olfacto, tão importante em muitos mamíferos terrestres, não existe nos cetáceos! Todos os outros, no entanto, estão presentes. O paladar é apurado e o tacto é muito importante; a visão está adaptada à vida aquática mas permite igualmente ver fora de água; no entanto, o golfinho não consegue distinguir a cor - o seu mundo é feito de tons de cinzento, como numa fotografia a preto e branco. Mas falta um, o seu principal sentido: a audição! Os golfinhos têm um leque auditivo muito mais vasto que a maior parte dos animais, e possuem um extraordinário sistema de **ecolocalização**.



Ecolocalização

Tal como um sonar de um barco ou de um submarino, os golfinhos conseguem fazer uma espécie de "mapa mental a três dimensões" que lhes permite obter informações do ambiente que os rodeia. Este sistema, também chamado Biossonar, funciona à base de sons e os morcegos também o possuem. O golfinho emite sinais acústicos de alta frequência que, após colidirem com objectos ou animais, retornam ao golfinho sob a forma de eco. A diferença entre a emissão original e o seu eco dá ao golfinho toda a informação que ele necessita para localizar os objectos que o rodeiam.

Distribuição

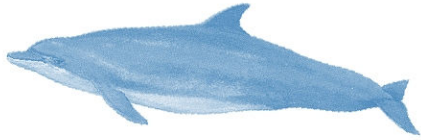
Os golfinhos-roaz podem viver em quase todos os oceanos, mares e estuários, com excepção das regiões polares.



há 15 m.a.

Ciclo de vida

Um golfinho-roaz vive, em média, 25 a 30 anos; no entanto, há registo de golfinhos mais velhos, que podem ultrapassar mais de 40 anos. Após uma gravidez de 12 meses, as fêmeas dão à luz uma única cria (os gémeos são extremamente raros). A grande maioria das crias nasce de cauda e é cuidadosamente acompanhada pela progenitora durante os seus primeiros meses de vida; a associação entre os dois dura cerca de 18 meses a 2 anos, altura em que a cria já está completamente desmamada.



Nascimento

Alimentação

A base da dieta do golfinho-roaz é peixe. Muito oportunista na alimentação, ingere muitas espécies, incluindo pescada, linguado, carapau, arenque, entre muitos outros. Os cefalópodes, como as lulas e os chocos, também são frequentemente encontrados nos seus estômagos. Os numerosos dentes dos golfinhos-roaz (80, em média) servem para segurar o peixe e, às vezes, para o partir, caso seja muito grande (caso contrário, engolem-no inteiro!). Esta espécie chega a consumir 20 quilos por dia; no entanto, em média, ingerem 8 a 10 quilos diariamente, dependendo da idade, do sexo, condição física (doença, gravidez, etc.) e da época do ano (temperatura, espécies disponíveis, etc.).

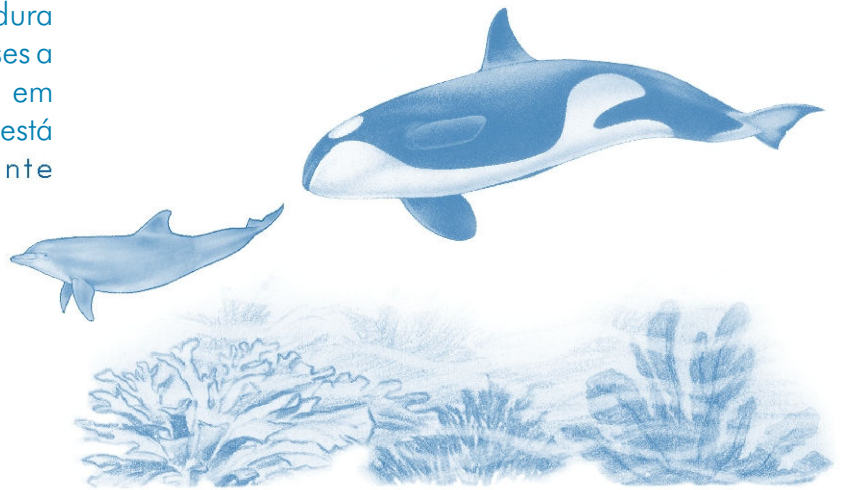
Amamentação

Durante os primeiros meses de vida, as crias ingerem apenas o leite materno; a dieta sólida é iniciada por volta dos 6 a 8 meses, quando o desmame (que é muito gradual) se

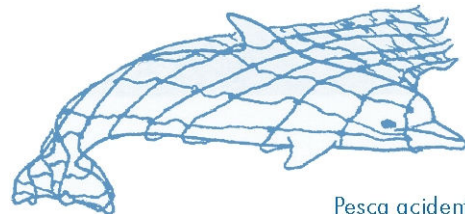
inicia. Até ao desmame total (cerca dos 18 meses), a cria subsiste à base de uma dieta mista de leite e alimento sólido.

Predadores

Apesar da sua vasta distribuição, os golfinhos-roaz possuem poucos predadores naturais. Os grandes tubarões (ex.: o grande-tubarão-branco, *Carcharodon carcharias*) e, ocasionalmente, a orca (*Orcinus orca*), que também faz parte da família dos golfinhos, são os poucos habitantes dos oceanos que se alimentam de golfinhos-roaz.



Desde há algumas décadas que o maior inimigo dos cetáceos é o Homem. Alguns humanos utilizam os golfinhos como alimento ou até como isco na pesca; no entanto, na maior parte do mundo, estas acções são ilegais! A poluição antropogénica (de origem humana), a destruição dos ambientes naturais, a pesca acidental, as redes afundadas ou perdidas, os acidentes com embarcações, entre muitas outras, são algumas das causas de morte de milhares de golfinhos e baleias todos os anos. Levanta-se a questão: até quando é que poderão resistir?



Pesca acidental